



COMITESINOS

2ª Reunião Extraordinária/2018

23 de julho de 2018

Local: Auditório Pe. Bruno Hammes da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) “Estudos e Projetos para a Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos (Contrato RDC 008)” coordenados pela METROPLAN - A apresentação do diagnóstico que demonstra a abrangência da planície de inundação do Rio dos Sinos e de alguns de seus afluentes.

Entidades presentes

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: COMUSA e SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE, Prefeitura de Canoas e Prefeitura de Três Coroas; **DRENAGEM:** Prefeitura de Esteio; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** ausente; **PRODUÇÃO RURAL:** STR de Novo Hamburgo; **INDÚSTRIA:** SINPASUL, SIMECAN, AICSul e COOPERJA; **MINERAÇÃO:** ausente; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas, Câmara de Novo Hamburgo e Câmara de Taquara; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Assoc. de Moradores do Conjunto Habitacional Guajuviras e Assoc. Moradores do Bairro Cohab Sul; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental e Grupo Ecológico de Rolante; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** SENAI -IST Couro e MA, IRGA e ABRASINOS; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ABES/RS e Assoc. Geógrafos Profissionais – AGP/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** ausente; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** Secretaria de Estado da Saúde; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** METROPLAN; **OUTRAS PRESENCAS:** Prefeitura de Campo Bom, Câmara de Sapucaia do Sul, OAB Esteio, Prefeitura de Rolante, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Nova Santa Rita, Prefeitura de Cachoeirinha, Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, Prefeitura de Ivoti, Comitê Gravataí, Prefeitura de Glorinha, EMATER, Consórcio Pró-Sinos, Caixa Econômica Federal, Consórcio Metroplan Bacia Sinos, Promotoria Regional do Rio dos Sinos – MP/RS e comunidade.

Entidades ausentes sem justificativa

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: CORSAN, COMUSA; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Francisco de Paula, Prefeitura de Rolante, COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Sapiranga e Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** Assoc. dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, Sind. Trabalhadores Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho, STR de Caraá, STR de Santa Maria do Herval; **INDÚSTRIA:** CICS Canoas, CICS Portão; **MINERAÇÃO:** Prefeitura de Estância Velha; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Câmara de São Leopoldo; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Ass. Comunitária do Bairro Nossa Senhora das Graças, Instituto São Leopoldo 2024; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** Universidade La Salle; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler, UPAN e Núcleo Socioambiental Araçá-Piranga; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAE, Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SENGE/RS, SINPROCAN, SIMPO e SINDIÁGUA/RS; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria de Segurança.

Entidades ausentes com justificativa

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – GERAÇÃO DE ENERGIA: CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; **INDÚSTRIA:** ACI/NH/CB/EV; **MINERAÇÃO:** Assoc. Extratores Minerais dos Vales do Sinos e Paranhana; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO – ONGs AMBIENTALISTAS:** Núcleo Socioambiental Araçá-Piranga; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** FEEVALE, UNISINOS, EMATER.

ATA N° 05/18 - Reunião PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

001
002 Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, a plenária do COMITESINOS
003 se reuniu às quatorze horas, no Auditório Bruno Hammes da Unisinós, município de São
004 Leopoldo/RS, para realização da segunda reunião extraordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O
005 presidente do COMITESINOS, Adolfo Klein, deu as boas-vindas a todos, agradecendo pela
006 disponibilidade em participar de reuniões extraordinárias sobre a temática da planície de
007 inundação. Também justificou a mudança de auditório devido à expectativa de público, maior que
008 o habitual. O presidente solicitou à secretária executiva do COMITESINOS, Viviane Nabinger, que
009 fizesse a condução da reunião. Inicialmente, Viviane resgatou o Art. 171 da Constituição Estadual,
010 que institui “o sistema estadual de recursos hídricos, integrado ao sistema nacional de
011 gerenciamento desses recursos, adotando as bacias hidrográficas como unidades básicas de
012 planejamento e gestão, observados os aspectos de uso e ocupação do solo.” Reforçou que a Lei
013 Estadual 10.350/1994, que regulamenta ao artigo constitucional, reafirma que os “efeitos adversos
014 das enchentes e estiagens” fazem parte da pauta dos comitês de bacia. No caso da bacia do Rio
015 dos Sinos, especificamente, o Plano de Bacia destaca a necessidade de intervenções capazes de
016 minimizar os efeitos negativos das cheias, por deliberação do COMITESINOS. Viviane relatou
017 que, em 07 de julho de 2017, foi assinado termo cooperação entre COMITESINOS e
018 METROPLAN, com o acompanhamento do Ministério Público/RS, objetivando a mútua
019 colaboração e o intercâmbio técnico e institucional entre as duas entidades para a condução dos
020 estudos e contextos socioeconômicos e das intervenções previstas no Programa de Aceleração
021 do Crescimento PAC 2 - TC nº. 0402.532-34/2012-RS - Estudos e Projetos para Minimização do
022 Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos, bem como a definição do arranjo institucional para a
023 gestão do sistema de proteção contra inundações e manejo de águas pluviais. Além disso, a
024 cooperação previa a realização de reuniões periódicas para acompanhamento e condução dos
025 estudos. Na prática, foram solicitadas apresentações sobre o desenvolvimento dos estudos em
026 pelo menos oito oportunidades, e nenhuma delas foi atendida. No Plano de Trabalho dos referidos
027 estudos, foram previstos o mínimo de seis eventos públicos, com o envolvimento direto de mais
028 de seiscentos pessoas, o que não foi cumprido. A vigência do contrato para execução dos estudos
029 foi aditada por quatro vezes, portanto, o término estimado que era para 07 de dezembro de 2016,
030 passou para 20 de julho de 2018 (na prorrogação mais recente). Viviane perguntou até quando
031 efetivamente estará vigente o contrato, visto que será necessário prazo para adequações,
032 correções e apropriação dos resultados pela comunidade da bacia. Na sequência, passou a
033 palavra ao Diretor Superintendente da METROPLAN, Pedro Bisch Neto. **2) “Estudos e Projetos
034 para a Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos (Contrato RDC 008)”
035 coordenados pela METROPLAN - A apresentação do diagnóstico que demonstra a
036 abrangência da planície de inundação do Rio dos Sinos e de alguns de seus afluentes:** O
037 Diretor Superintendente da METROPLAN, Pedro Bisch Neto, explicitou sua satisfação em estar
038 presente nesta reunião, trazendo um assunto que é de interesse de toda a região. Explicou que
039 desde a concepção do Termo de Referência para a contratação dos estudos, a METROPLAN
040 tinha muito clara a necessidade de este ser um trabalho interativo, aberto à comunidade e às
041 áreas técnicas de todos os setores envolvidos. Pensando nisso, realizaram reuniões quinzenais,
042 para as quais foram convidados representantes de todas as prefeituras e do “Consórcio Metroplan
043 Bacia do Rio dos Sinos” (formado pelas empresas M.J Engenharia S/S Ltda., ENCOPE Engenharia
044 Ltda. e COHIDRO Consultoria, Estudos e Projetos Ltda.). Segundo Bisch, foram 31 reuniões
045 desde junho de 2015 (início da execução). O Superintendente circunstanciou o trabalho,
046 justificando que isso contribuiria com a compreensão do que este abrange. Os estudos
047 contratados foram de planejamento e concepção. Conforme Bisch, não existem projetos
048 executivos, nem estudos ambientais (o que será na segunda etapa). Os estudos apresentam
049 cenários com alternativas de intervenções. O resultado dependerá da solução adotada. Bisch
050 ressaltou que, se a opção for não adotar nenhuma medida, estima que num prazo de trinta anos o
051 prejuízo chegue a R\$ 7 bilhões. Prefeituras, Governo do Estado e Governo Federal não têm
052 previsão orçamentária para obras, mas será uma tarefa para as próximas gestões. Tudo
053 dependerá daquilo que a sociedade decidir, do que os governantes assegurarem de recursos. Em
054 seguida, Bisch passou a palavra ao engenheiro Lucas Rangel, do “Consórcio Metroplan Bacia do
055 Rio dos Sinos”. Lucas explicou que os objetivos do trabalho são: Diagnosticar áreas de risco de
056 inundação; propor cenários e ações para a mitigação dos efeitos das cheias. O escopo dos
057 resultados inclui estudos hidrológicos e elaboração de mapas de inundação do Rio dos Sinos e
058 afluentes significativos em áreas urbanas, para posterior construção dos cenários e proposição de
059 ações. A base de dados foi preparada com sub-bacias hidrográficas de planejamento; histórico de

060 inundações e sistema de drenagem; dados físicos, sociais, ambientais e econômicos; dados
061 demográficos; aspectos institucionais; dados hidrológicos. Também foi realizado levantamento
062 aerofotogramétrico, com o objetivo de coletar elementos de planialtimetria e informação cadastral.
063 A escala do voo 1:8.000 com resolução espacial por pixel de 20cm. A topobatimetria também foi
064 realizada em sessões ao longo da bacia, somando 161.272m ao longo da bacia. A partir desta
065 base de dados, foi a etapa de modelagem hidrológica e hidrodinâmica que permitiu o
066 reconhecimento da abrangência da planície de inundação nos diferentes tempos de recorrência.
067 Lucas explicou que o mapa da planície, elaborado pelo Carlos André Bulhões, retrata um evento
068 específico e pontual de inundação. Que não considera que o contorno da mancha de inundação é
069 dinâmico e assim é difícil de representar com uma “fotografia” de um evento. Que não considera
070 que a distribuição de chuvas (em um evento) não é uniforme. Que não representa um tempo de
071 retorno definido, ou seja, não fornece ferramentas para o planejamento. Que é impossível de
072 diferenciar o que é causado pelo extravasamento do Rio dos Sinos ou por problemas de
073 macrodrenagem dos municípios. Conforme Lucas, o trabalho em finalização através da
074 METROPLAN, é um mapa de riscos, calculados para eventos com tempos de retorno definidos
075 (TR 5, 10, 25, 50 e 100 anos). O trabalho atual apresenta os riscos (estatísticos) para cada região
076 simulada e é uma ferramenta de planejamento. O engenheiro diferenciou os termos ‘enchente’,
077 ‘inundação’ e ‘alagamento’, a partir dos respectivos conceitos técnicos. Enchente corresponde à
078 elevação do nível de água normal do rio, sem o extravasamento desta para fora do canal principal.
079 Refere-se à uma ocorrência natural, que normalmente não afeta a população, tendo em vista a
080 sua ciclicidade. Inundação refere-se ao processo de extravasamento das águas para suas áreas
081 marginais, que ocorre quando o volume de água é superior à capacidade de descarga da calha,
082 são decorrentes de modificações no uso do solo e podem provocar danos de grandes proporções.
083 Já o termo ‘alagamento’ refere-se à incapacidade de drenagem de água de chuva em função da
084 topografia suavizada e dos sistemas de captação de águas pluviais. Lucas reforçou que o
085 presente trabalho dá diretrizes para planejamento em escala regional, e que estudos mais
086 detalhados deverão ser realizados para elucidar questões específicas. Victor Fernando da Silva
087 Souza, representante da Câmara Municipal de Campo Bom na categoria “Legislativos Municipais
088 e Estadual” no COMITESINOS, questionou a sugestão de dragagem, lembrando de
089 manifestações recorrentes na plenária do Comitesinos, acerca dos riscos de revolver os metais
090 pesados e outras substâncias do fundo do leito. Victor ainda falou das recorrências, exemplificou
091 que Campo Bom teve as maiores inundações em 1967 (20mil hab.) e em 2013. Mais outras
092 tantas, como 2008 (estragando o asfalto da Av. Pio XII que liga Campo Bom à Novo Hamburgo
093 pelo bairro Lomba Grande), 2015 (com deslizamentos). Hoje CB tem 67mil hab., grande parte dos
094 banhados estão ocupados com o crescimento da cidade. Segundo Victor, em outros municípios
095 ocorre o mesmo. Então se considerarmos um TR100 anos, pode parecer que a água só vai invadir
096 as casas a cada 100 anos. Mas o Rio vai buscar seu leito natural, então se a cada 10, 25, 50 anos
097 nós tivermos todo este prejuízo, não significa que estamos no caminho certo. A dúvida é se o
098 estudo considerou esta questão, pois não entrar água nas casas, não significa que os moradores
099 poderão sair para trabalhar, estudar, serviço de saúde. Em 2010 foram vendidas casas no Porto
100 Bloss e na Rua das Flores, totalmente danificadas com a inundação de 2013. Em 1967 não tinha
101 casa nenhuma. Agora está urbanizado. Fernando Junges, representante do Movimento Ecológico
102 de Rolante na categoria “ONGs Ambientalistas” do COMITESINOS, observou que em estudos
103 regionais como estes, os resultados acabam ficando prejudicados e não refletem a realidade do
104 município de Rolante. No centro da cidade, por exemplo, os estudos apontam TR100 anos, mas
105 na realidade ocorrem a cada 10 anos ou menos. Então para contribuir e minimizar os efeitos das
106 cheias em Rolante, Fernando defende que é preciso uma dedicação especial e com a contribuição
107 dos locais. Guido Mário Prass Filho, representante da Câmara Municipal de Taquara na categoria
108 “Legislativos Municipais e Estadual” no COMITESINOS, ressaltou que áreas que inundam e não
109 mapeadas em Taquara. Destacou que o mapeamento mostra principalmente o bairro Empresa,
110 que realmente inunda. Mas deixa de fora o bairro Santa Maria, margem esquerda do Paranhana,
111 onde tem uma escola feita com 2m de altura para não entrar água nas salas de aula. Fernando
112 Soares, representante da Prefeitura de Três Coroas na categoria “Esgotamento Sanitário e
113 Resíduos Sólidos” do COMITESINOS, perguntou se usaram as informações de drenagem do
114 município de Esteio, pois aparentemente, o Parque de Exposições de Esteio alaga. Aloisio
115 Bamberg, representante da Câmara de Canoas na categoria “Legislativos Municipais e Estadual”
116 no COMITESINOS, ressaltou que em seu município a área de inundação é ampla e está com
117 grande parte ocupada. O bairro Mathias Velho, segundo Bamberg, sempre tende a inundar. Se for
118 aterrado, por exemplo, entre a BR448 e os trilhos do trem para expansão urbana, o que isso vai

119 trazer de prejuízos para o restante da bacia? Anderson Etter, vice-presidente do COMITESINOS,
120 demonstrou grande preocupação com as propostas que possam vir a ser apresentadas,
121 considerando a previsão de aterros e seus impactos ao restante da bacia. William Papi,
122 representante da Prefeitura de Esteio na categoria “Drenagem” do COMITESINOS, ressaltou que
123 não ficou clara a questão da profundidade da lâmina d’água. Porque há muita diferença, na hora
124 de tomar decisões, entre uma área em que a água sobe 1m ou que sobe 15cm. Débora Cristina
125 da Silva, secretária administrativa do COMITESINOS, citou as manifestações anteriores (Campo
126 Bom, Três Coroas, Rolante, Taquara), em que pessoas que vivem ou trabalham em determinados
127 municípios apontaram a necessidade de refinamento/revisão de alguns pontos no mapeamento de
128 áreas que inundam. Lembrou que a METROPLAN criou a oportunidade de participação dos
129 municípios no Grupo de Trabalho que se reuniu mais de 30 vezes. Mas que, a uma certa altura do
130 processo, os municípios foram atendidos individualmente para apresentar as contribuições de
131 quem conhece o local. Então, considerando as divergências, Débora perguntou à Paula Pinto
132 (Engenheira Civil da Diretoria de Incentivo ao Desenvolvimento - METROPLAN) se as
133 contribuições dadas pelos municípios foram agregadas, já que os comentários anteriores reportam
134 às inconsistências. Paula informou que foram realizadas reuniões individuais com todos os
135 municípios que participam no GT, alguns com a presença dos técnicos do Consórcio Sinos e
136 outros só com pessoal da METROPLAN. Alguns apontamentos foram verificados e ajustes feitos,
137 e outros apontamentos foram a respeito de situações detectadas como problemas de drenagem,
138 que não alteram o desenho da planície. João Henrique Dias, da prefeitura de São Leopoldo,
139 ressaltou que eles participaram de reunião individual, que levaram seus apontamentos, mas estes
140 não foram incorporados. João informou que nem tiveram retorno da METROPLAN. Paula ficou de
141 providenciar o retorno sobre a análise feita. Nanci Walter, representante do Conselho de Meio
142 Ambiente de Esteio, demandou os percentuais relativos à macrodrenagem, pois de uns anos para
143 cá, Esteio recebe obras para todos os lados. Viviane lembrou que o planejamento deve se dar na
144 abrangência da bacia. Embora a METROPLAN tenha foco na região metropolitana, a bacia é
145 formada por municípios para além desta região. Dr. Felipe Teixeira Neto, Promotor coordenador
146 da Promotoria Regional Ambiental da Bacia do Rio dos Sinos, destacou que os planos diretores
147 deverão incorporar os resultados destes estudos. Os municípios não podem ignorar tais dados,
148 pois as intervenções locais têm efeitos regionais. Lembrou que “na dúvida” não deverão ser
149 liberados empreendimentos / intervenções. O promotor ainda destacou que o desafio agora será
150 de definir o que poderá ser liberado dentro da planície, mas especialmente o que não poderá ser
151 liberado. Por fim, Adolfo agradeceu pela apresentação, manifestando a grande expectativa da
152 comunidade da bacia em conhecer as proposições que serão apresentadas na quinta-feira
153 seguinte. Recordou que, durante o processo de elaboração do Plano de Bacia, se preparou para
154 ouvir queixas de escassez hídrica, mas para sua surpresa a sociedade apresentou repetidas
155 reclamações acerca das inundações. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente
156 agradeceu a participação dos presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de
157 aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Vice-presidente, pela Secretária Executiva e por
158 mim.

159
160 São Leopoldo, 11 de outubro de 2018.

161
162
163
164 *Débora da Silva*
165 *Sec. Administrativa*

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Anderson Etter
Vice-presidente

Adolfo Klein
Presidente

166